ANNO DE 1834. SEGUNDA FEIRA 4 DE AGOST[...] NUM[...]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da m[...] deração, e energia: continuemos como p[...] apontados com admiração entre as Nações [...]
Proclamação da Assemblea [...]

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Fal[...]

DIAS DA SEMANA.

2.ª - *S. Domingos* Aud. dos J.ª do Civ. de m. e de t. Ses. da T. P. e Chan. de t. P. as 2 h. e 54 da t.
3.ª - *S. Cantidio* - Rel. de m. Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 3 h. e 42 m. da t.
4.ª - *S. Xisto* - Ses. da Thez. Publica. Pr. as 4 h. 30 m. da t.
5.ª - *S. Caetano* - Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. as 5 h. e 18 m. da t.
S.ª *S. Syriaco ad.* Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 6 h. e 6 m. da m.
Sabbado - *S. Romão* - Rel.am de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 6 h. e 54 m. da t.
Dom.º - *S. Lourenço* - Preamar as 7 h. e 42 m. da t.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Illm. e Exm. Snr.—Passo ás mãos de V. Exc. o impresso junto, contendo a Pastoral do Exm. Bispo Diocezano D. Romualdo de Souza Coelho, para que, por intermedio de V. Exc. [...] Regencia Permanente, em Nome do Imperador o Senhor o Senhor D. Pedro Segundo, seja informada dos sentimentos de puro Brasileirismo, que animão á este Venerando Prelado, contra a restauracão do Snr. Duque de Bragança.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Governo de Pará 26 de Fevereiro de 1834—Illm. e Exm. Senhor Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça.—Bern[ardo] do Lobo de Souza.

Dom Romualdo de Souza Coelho, por mercê de Deos, e da Santa Sé Apostolica, Bispo do Grão Pará, e do Conselho de S. M. I., que Deos Guarde &c.

Aos nossos Amados Diocezanos saude, paz, e Benção em Jezus Christo, Nosso Divino Dedemptor.

Fazemos saber, que chegando ao nosso doloroso conhecimento, a perplexidade de algumas pessoas nimiamente meticulosas, pouco instruidas, e por consequencia susceptiveis de ilusão, formando talvez juizos temerarios, e indecorosos ao Sagrado Ministerio sobre a Nossa conducta, pela franca Assignatura, e adherencia ao juramento de guerra, e opposicão ao Duque de Bragança, quando pretendesse invadir o Territorio do Imperio, não podemos deixar de expor com mais alguma individuacão o breve Discurso, que então fizemos de viva voz, bem significativa do verdadeiro espirito da Nossa Assignatura, expressamente acautelada, e seguida desta restricção—*com a mansidão Canonico-Evangelica salva*—, assim como [...] dos mais Ecclesiasticos, coherentes na [...] dos mesmos principios; (a) não só [...] gencia dos animos, sempre fuin[...] consciencia; mas tambem para salvar a [...] brandura, e reputação Pastoral, que S. [...] considera tão necessaria para a edificação do[...] como he a mesma vida para a existencia do P[...] *ta nobis; Proximis fama nostra.*

Mas sem recorrermos á Pratica constante da Igre[ja] e consagrada como parte da sua Liturgia nas Benç[ãos] e Orações, com que faz benzer as Espadas, e os Est[an]dartes de guerra para estimulo de bravura nos combatentes, e segurança das victorias, que jamais se podem alcançar sem muita effusão de sangue: sem allegarmos innumeraveis exemplos de illustres Pontifices, e até de grandes Santos, levantando pés de exercito, dispondo preparativos, e planos de campanha, exhortando ás armas contra Infieis, e Hereges, que de certo não podião ser abatidos sem horrivel carniceria; e mesmo dirigindo acções de combate em qualidade de Chefe, como fizera hum Bispo na Bahia na Invasão dos Hollandezes (b): sem lebrarmos, que o juramento explicito de 7 de Setembro de 1833, estava implicito, e necessariamente incluido nos anteriores prestados á Independencia, Systema de Governo, e Dinastia Brasileira; pois que jurar com tanto apparato, á face dos Altares, Direitos tão sagrados, sem intenção de os sustentar, e defender pelos meios de facto contra qualquer aggressão injusta, seria hum verdadeiro perjurio: sem

(a) Certifico, que revendo o Livro em que foi exarado, e firmado com assignaturas o Solemne juramento contra os principios da infame restauração do Duque de Bragança ao Throno do Imperio Brasileiro, nelle a fl. 2 se acha firmado o juramento do Exm. e Reverendissimo Snr. Bispo Diocesano, com a sua assignatura nos seguintes termos.—Romualdo Bispo do Pará; com a mansidão Canonico-Evangelica salva. Outro sim em seguimento do mesmo Livro se achão as assignaturas de muitos outros Cidadãos Ecclesiasticos concebidas pouco mais ou menos no mesmo sentido: e por firmeza passei a presente, reportando me ao referido Livro, em virtude da resolução da Sociedade Federal Paraense, tomada em Sessão do 1.º do corrente mez, em consequencia do requerimento retro. Pará 2 de Fevereiro de 1834.—Pedro Joze de Alcantara, 1.º Secretario da Sociedade Federal Paraense.

(b) Os habitantes da Bahia, obrigados no primeiro impulso a ganhar o interior do Paiz, resolvem expulsar os invasores, escolhendo para seu Chefe o Bispo D. Marcos Teixeira; este os anima com discursos ch[ei]os de fogo, e eloquencia, e cahe deno[...] o inimigo, fazendo terrivel matanç[a ...] dort perde a vida neste confli[cto ...] ra dos seus. O nobre Prelad[o ...] te ás fadigas. Resumo da [...] Folh. 87.

...mular authoridades, sobre authorida-
...pender hum ... e o que ha de mais
...vo na Doutrina dos Theologos, e Cano-
...hor noti, para fazer cessar, como pede
...hristã, e o zelo Pastoral, o mais leve
...andalo nas pessoas fracas.

...batalhão em guerra, ainda justa, muti-
... incorrem em irregularidades por
...dura; pelo Cap. Petitio tua de ho-
...que aconselha ao Principe a guerra
...irregular, pelo mesmo Capitulo. Os
...sistem á batalha justa, não incorrem
...rem os Soldados para que se portem
... pelejem valentemente na guer-
...zado Capitulo. Similhantemente
...efes, e Capitães do exercito, os
...res, os Trombetas, Tambores, e
...mtanto que por si não matem,
... vendem, e dão
...ara a guerra justa, pelo mencionado Capitu-
...contrario porem, se a guerra for injusta, por
...o todos estes de que se tem feito menção são
...res, até os que guardão as bagagens, e que
...e outro qualquer modo cooperão, porque verdadei-
...amente cooperão para a morte, e mutilacão culpa-
...vel, e não os exime o referido Cap. Petitio tua. Os
« Clerigos, que batalhão em guerra justa com licença
« do Pontifice, não incorrem nella: assim nem os
« que ministrão armas em geral para que se peleje,
« com tanto que não seja determinadamente contra es-
« te, ou contra aquelle; nem os que batalhão justa-
« mente em defensa da Patria, quando a necessidade
« o pede. Conciliat. Tract. XV. das Cens. em Espec.
« da Irr. § XI. n. I. e II.

« Se a guerrra he justa ficão irregulares ainda aquel-
« les, que não matarão inimigo algum nem mutilarão,
« bastando que fossem mortos, ou mutilados pelos ou-
« tros soldados. Este he o sentimento unanime dos
« Theologos. Os Modernos explicão isto de modo,
« que só julgão irregulares aquelles, que posto que não
« matarão, ou mutilarão, se pode com tudo julgar, que
« derão adjutorio, e que concorrerão para a morte dos
« inimigos, ou para a desmembracão. Mas isto pode-
« se attribuir muito bem, aos que estão proximos, e
« não aos que ficão na parte mais remota do exercito.
« Se porem a guerra for conhecidamente justissima,
« ainda então se deve distinguir a guerra de offensa,
« da guerra de defensa; e tambem aquella, em que
« a acção foi perpetrada pela propria mão, daquella,
« em que foi pelos outros Soldados: porque assim co-
« mo o leigo, que entra na guerra justa para defender
« a Patria, e a Igreja, e mata o inimigo, em nenhuma
« irregularidade incorre; o mesmo se deve dizer do
« Clerigo se for á guerra, quando não bastarem os lei-
« gos para defenderem a Igreja, ou a Patria. Porem
« se a guerra justa for feita para offender, dever-se-
« ha escrupulosamente examinar, se o leigo, ou o Cle-
« rigo matarão, ou mutilarão pela sua mão: porque, a
« não ser, estão livres de toda a irregularidade. Declara
« isto muito bem a resposta, que Honorio III. déo ao
« Sacerdote Pelagio, ou Serotino afflicto, e sollicito pe-
« la morte de huns Turcos, que invadirão a sua Po-
« voacão: Determinamos, diz o Pontifice, que se a
« tua consciencia te accusa de teres morto aquelle
« conflicto, te abstenhas do ministerio do Altar em re-
« verencia; por ser melhor nesta duvida abster do
... ...errariamente. Destas palavras per-
...e, que não he criminoso o Sacer-
... huma guerra justa offensiva, e
...to matou, ou mutilou alguem,
... matassem, ou mutilassem.

« Finalmente, tambem não he irregular o Clerigo, ou
« leigo, que pela sua mão matou, ou mutilou alguem,
« se o fez para defender sua vida posta em perigo: as-
« sim he decidido na Clementina, si furiosus de homi-
« cidio. Assim he que muitos duvidão se esta Consti-
« tuicão do Summo Pontifice comprehende não só as
« rixas particulares, mas ainda as batalhas, e conflic-
« tos: comtudo a maior parte dos Theologos julgão,
« que tanto nas discordias particulares como nas bata-
« lhas, ha a mesma razão de defender a vida, e de ma-
« tar por amor della o inimigo. Pelo que, se o Pon-
« tifice declara livre da irregularidade aquelle, que
« em contenda particular matou o seu adversario cum
« moderamine inculpatæ tutelæ tambem deve ser jul-
« gado exempto de irregularidade aquelle, que em ba-
« talha campal matou outro, observando a mesma mo-
« deração » Bento XIV Instit. 101 n. 8.

« Nesta mesma irregularidade incorrem todos a-
« quelles, que entrão em batalha justa, e licita, ma-
« tando os inimigos, tirando os Clerigos e Religio-
« sos, que exhortão á pelejar. » Const. do Bisp. Liv.
5.º Tit. 70 n. 1:298 in fini.

Quem não vê logo, que a restricção da Nossa Assignatura, sendo hum fiel extracto da luminosa Jurisprudencia de hum Papa, que tanto honrou a Tiara, e edificou o mundo pelos seus raros talentos, e esclarecida Piedade, jámais se pode considerar em contravencão ás Leis da Igreja; mas antes em perfeita harmonia com as excepcões authorisadas em Direito, como outras tantas Leis, e tão conformes com a nobre idéa que o Espirito Santo nos tracou do amor da Patria no Livro dos Machabeos, como dictadas pela boa razão, que por via de regra faz ceder a observancia de qualquer Lei positiva á da Lei natural, como he sem duvida esta, em que se funda a defensa da Patria, não havendo algum outro meio de evadir-se á collisão de ambos os deveres; bem como acontece na moderada, e inculpavel defesa da propria vida, com preferencia á do injusto aggressor, como he expresso na Clementina furiosus de hom. Ora, se o Clerigo póde matar, como dizem quasi todos os Theologos, para conservar a vida; porque o não poderá fazer licitamedte para salvar a Patria, por quem elle mesmo deve dar a vida? Assim o praticou D. Marcos Teixeira, Bispo da Bahia, e Bento XIV o confirma sem ambiguidade, quando diz —Pelo que, se o Pontifice declara livre da irregularidade aquelle, que em contenda particular matou o seu adversario cum moderamine inculpatæ tutelæ, tambem deve ser julgado exempto de irregularidade aquelle, que em batalha campal matou outro, observando a mesma moderacão.

O sentimento commum dos Povos, que he o melhor interprete da naturesa, não justifica menos o servico, ardor, e affecto, que a Patria tem direito de esperar dos seus filhos, reputando sempre o seu despreso e abandono como huma especie de impiedade, e os traidores como infames, dignos de execração publica. Em summa: o que a Igreja probibe aos ecclesiasticos he offerir, e matar com a propria mão, e não o contribuir cada hum com o seu cabedal de conselho, industria, auxilio, exhortacões; e isto mesmo só na guerra justa offensiva; porque, sendo a guerra defensiva, e conhecidamente justissima, pode mutilar, e matar pela sua mão, sem perigo algum de irregularidade, como depois da sua admiravel discussão, resolve o mesmo Pontifice nestas formaes palavras: — porque assim como o leigo, que entra na guerra justa para defender a patria, e a Igreja, e mata o inimigo, em nenhuma irregularidade incorre; o mesmo se deve dizer do Clerigo, se vai á guerra, quando não bastarem os leigos para defender a Igreja, e a patria. Pois de tudo isto,

amados Filhos, que quer dizer a restricção da Nossa Assignatura, e a dos mais Eclesiasticos, sem perder de vista a Lição do Divino Mestre :--aprendei de mim, que sou manso, e humilde de Coração ;--mas este Deos de mansidão, he o mesmo, que fortaleceo a coragem dos Machabeos na defeza da patria, e acendeo o zelo de Elias contra os falsos profetas : em todas as co[illegible] meio, e modo ; e se a Escriptura o chama Deos da paz tambem o chama Deos dos Exercitos.

Aproveitando ainda occasião tão favoravel e opportuna de prevenir em tempo os effeitos do miseravel artificio da malicia humana, que muitas vezes se serve de nomes emprestados, para espalhar com menos suspeita erros contra a sã Doutrina, á imitação dos impios e hereges, que fazião circular Escripturas apocrifas desde os tempos Apostolicos ; Declaramos solemnemente, que não somos assignante de Periodico algum, nem de outro qualquer impresso, ou Correspondencia, em todo o mundo conhecido, excepto da Voz da Religião na Bahia, se for acertada a nossa prestação, mediante o generoso auxilio de algumas pessoas devotas.

Para constar mandamos, que, depois de registada na Camara Ecclesiastica, se enviem Copias autenticas á todos os Reverendos Parochos do Bispado. Dada nesta Cidade de Santa Maria de Belem do Grão Pará, sob o Nosso Signal, e Selo das Nossas Armas, aos 3 dias do mez de Fevereiro de 1834, decimo terceiro da Independencia, e do Imperio—Romualdo, Bispo do Pará.—Lugar do Selo *

(Do Correio Official.)

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

POr ler no Diario de Pernambuco, nº. 449 de 5.ª feira 31 de Julho, hum annuncio sobre o Major Manoel Maxado da Silva Santiago em razão do seo novo emprego no Pará, rogo a Vms. por muito favor declarar no mesmo Diario, e em seguimento da prezente minha exposição, si eu, ou ainda Manoel Maxado Teixeira Cavalcanti, João Chrysostomo Teixeira Cavalcanti, Joze Lucio Teixeira Cavalcanti, Francisco Maxado Teixeira Cavalcanti, Pedro Teixeira Cavalcanti, e Joaquim Maxado Portella, fomos os authores, ou assignantes do mencionado annuncio : com o que muito obrigará a seu venerador e assignante.

Caetano Alberto Teixeira Cava[illegible].

Nenhum dos Snrs. mencionados na correspondencia supra é auctor da que ella tracta.

O Redactor.

Publicação pedida.

O Snr. João Baptista da Silva Azevedo (*) deu para fornecimento das Tropas deste Acampamento, e aos Pontos em frente, quinze rezes, gratuitamente, e para constar passei este [illegible] letra e signal. Quartel do Commando das Armas em A. [illegible]a 30 de Janeiro de 1833.

Joaquim Joze da Silva Santiago.
Cammandante das Armas.

Avisos do Correio.

O Pataxo [illegible] recebe [illegible] mala para a Ilha de S. Miguel amanhã ao meio dia.

☞ O Corre[illegible] ao meio dia.

☞ O Correio Te[illegible] ao meio dia.

SEgue viage[illegible] Brazileiro Ore[illegible] cisco d'Almeid[illegible] ou ir de passag[illegible] ao seu propritar[illegible]

☞ O Brigue Car[illegible] para o Rio de Janeiro positivamente no dia 8 do corrente, recebe escravos a frette ; quem no mesmo os quizer embarcar dirija-se ao Capitão a bordo, ou ao Escriptorio de Rozas & Braga, largo do Corpo Santo n. 5.

Para Hamburgo.

☞ Acha-se com metade da carga á bordo, para sahir até o dia 16 do corrente, o B. Denamarquez Carlota ; quem nelle quizer carregar a frete comodo, ou hir de passagem dirija-se a seu consignatario Adolfo Schramm, rua da Cruz n.º 27.

Leilão.

QUe se hade fazer hoje segunda feira 4 de Agosto na Praça do Commercio as 10 horas da manhã, do casco da Escuna Americana Leonidas encalhada na praia de Olinda, e de todos os pertences no estado em que se acharem, estes estarão a vista no acto do leilão, e o casco poderá ser examinado nos dias antes da venda no lugar aonde se acha.

☞ Que se hade fazer quarta feira 6 do corrente mez, pelas 10 horas da manhaa, á porta d'Alfandega, de farinha avariada, salva da Escuna Leonidas a qual pode ser examinada no armazem da mesma Alfandega aonde se acha recolhida.

Vendas.

O Periodico dos pobres, d' Lisboa, do meiado de Abril até 6 de Junho, a 20 reis a folha : na botica do Couto largo da Boa vista.

☞ Uma venda com poucos fundos no aterro dos Affogados : a fallar com Felis Gonçalves Pires.

☞ Vinho de todas as qualidades, azeite doce, vinagre : do armazem da rua dos Quarteis da porta larga D. 8.

☞ 3 propriedades de casas terreas de pedra e cal, sitas na rua do Mondego numeros 53, 54, e 59 : na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 26.

☞ [illegible]inas com agoardente de boa qualidade : na rua do Vigario n. 18, e na do Crespo D. 5.

☞ Um palanquim velho : na rua d[illegible] velha loja n. 46.

☞ Espadas com copos e sem elles d[illegible] Officiaes de G. N. : na loja n. 46 por ba[illegible] cido Coronel Bento Joze da Costa.

(*) Morador no Engenho paraizo da Villa do Rio Formozo.

... para plantar ... anun-

... ibão bem fazer o ser-
... n.° 72.

... Processo Civil,
... em Olinda de-

... em engomar e
... ra serviço de
... 2.° andar.

... manchan corta-
... da Independen-

... Trapixe do Pel-
lourinho ...

Perdas.

PErdeo-se no dia 2 do corrente dois bilhetes, um ... Francisco Antonio Vieira da Silva da quantia de 50$000 reis passado no mez de Maio, e outro de Joze ... e Menezes Junior da quantia de reis 46$960; por isso, roga o abaixo assignado a qualquer pessoa que os achou de os entregar na loja da rua do Cabugá D. 8 que será gratificada, visto os donos ja estarem scientes de não pagarem se não ao anunciante.

Francisco Gomes Chaves.

☞ Sabbado 2 do corrente se deixou sobre uma meza no botequim na entrada do atterro da Boa-vista do lado esquerdo uma caixa de tabaco redonda de tartaruga derretida, com o retrato de uma senhora, com os seguintes sinaes--o vestido de côr rôxa, sem pente ou infeite algum na cabeça, e com o seguinte letreiro ao lado esquerdo do mesmo retracto, junto do ano-- Faulard. 1833: quem a tiver achado e a quizer restituir, o pode fazer no segundo andar do sobrado n. 23 na rua da Senzalla nova, que será generosamente gratificado.

Avizos particulares.

MAnoel Gonçalves Pereira Lima aviza a todos os Senhores, que tiverem bilhetes de sua firma ou ... dem queirão mandar receber até o dia 5 do corrente, do contrario entrará para o deposito com ditas quantias.

☞ Precisa-se de uma ama de leite para criar, forra, ou cativa na rua Velha n. 72.

☞ Precisa-se de um Estrangeiro para feitor de sitio, que trabalhe igualmente com os pretos, e saiba ler: atraz da Matriz da Boa-vista n. 17 segundo andar.

☞ Toma-se 100$ reis a juros por tempo de um anno, hipotecando se uma morada de caza: annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama de muito bom leite para criar, cativa, criôla, sem cria, e muito limpa, dirija-se a rua dos Quarteis padaria D. 6.

☞ Precisa-se fallar com o Senhor Manoel Joze Duarte ... no atterro da Boa-vista indo do Recife lado ... 30 segundo andar.

... n precizar de um caxeiro para venda, ... dando o memo fiador á sua conducta: a-

... tiver e quizer tranzacionar Apolices do ... ou cedulas de Moeda papel do Rio ... Senzala Velha a caza de M. E. S. Bandeira, no primeiro andar da caza contigua á do Bairão.

☞ O Snr. Pedro Antonio Rodrigues Guimarães sirva-se dizer a sua morada para ser procurado para negocio seu.

☞ O Padre Lino Joze Gonçalves de Oliveira ... uto de Gramatica Latina desta Capital, exerceo mais de hum mez a respeitiva cadeira da Boa-vista por impedimento do respectivo Professor Propietario; e como o annunciante a dias se acha impossibilitado por cazues incidentes aflectivos de molestia, que a muito padece, não pode continuar por ora a exercer dita cadeira; o que já tem exposto, e evidenciado as Authoridades; o que faz manifesto para intelligencia dos Alumnos, a fim de dirigirem-se como melhor lhes convier.

☞ Precisa-se de um Portuguez (principalmente Ilheo) para caixeiro de casa de purgar em um Engenho a 10 legoas desta praça: na rua Nova n. 23, 2.° andar, do meio dia as 3 horas.

☞ Precisa se de um bom padeiro, ou um preto que entenda de forniar: na padaria da rua do Rangel, ou na rua d'Agoas verdes na venda D. 1.

Escravos Fugidos.

MAria, conga, alta, seca, falta-lhe 3 dentes adiente, com uma marca de fogo em um hombro, e suas sicatrises de xicote pelas costas; fugida no dia 31 do passado: à rua Nova D. 21.

☞ Luiza criôla, cambeta de ambas as pernas; fugida a 3 mezes: à rua do Queimado D. 12 se dirá a quem pertence, e será recompençado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 1.°

ILHA DE FERNANDO, 2 dias emeio; Paquete N. Feliz: transporta a seu bordo o Tenente Coronel Bernardino Antonio de Mendonça, o Capitão Mor Domingos Lourenco Torres Galindo, Capitão João Firmino da Costa Barrados, Tenente Jeronimo Goncalves de Mesquita, o Major Francisco Joze de Mello, Padre Joze Luiz de Bastos, Francisco de Mello Affonso, ... Francisco de Assis Mendes, Tenente Anecleto Lopes da Santa Anna, Francisco Joze Nunes, João Leite Figueira, Tenente Coronel Joze Bernardo Salgueira, o ex commandante Manoel Joze Martins, 3 Officiaes da guarnicão da Ilha, Tenente Antonio Mauricio de Mello, e o Alferes João Dias Martins.

Sahidos no mesmo dia.

RIO DE JANEIRO; S. Aurora, Mestre João Rodrigues Amaro; differente generos. Passageiros— Antonio Ribeiro Barboza, Joze da Costa Ferreira Guimarães, Francisco Ferreira Marques, Sebastião Lopes Guimarães, o Baxarel Francisco Pereira Freire, e Manoel Martins d'Oliveira.

RIO GRANDE DO SUL, pelos PORTOS DO NORTE; B. Hercules, Cap. Antonio Francisco dos Santos Braga: 160 pipas ... 800 alqueires de sal. Passageiro—Manoel Joze Marques Pereira.

ARACATI; S. Guadelupe M. Manoel Luiz da Silva: diferentes generos. Passageiros 4.

... na Typ. do Diario. 1834